Carla Cristina Marques Galego
2006

Educando o Cidação Global. Análise exploratória dos discursos dos professores do 1º e 2º ciclo sobre os efeitos da globalização nas suas práticas docentes

Orientação: Prof. Doutor António Teodoro

A presente dissertação de mestrado integra-se numa pesquisa que procura conhecer os modos como o processo designado por globalização afecta as vidas e o trabalho quotidiano dos professores.
Em termos conceptuais, começa-se por ex-

por os fundamentos teóricos que enformam o conceito de globalização, definida, grosso modo, como um processo caracterizado pela intensificação das relações sociais mundiais estabelecidas entre o local e o global. Posteriormente, para analisar a possível relação entre globalização e educação convocam-se duas abordagens macro-teóricas: uma, designada por Cultura Educacional Mundial Comum (CEMC) e desenvolvida por John Meyer e sua equipa; outra, designada por Agenda Globalmente Estruturada para a Educação (AGEE), de Roger Dale. A primeira concebe a universalização da educação por meio de isomorfismo social; a segunda, justifica a expansão escolar por meio de um conjunto de dispositivos político-económico, conduzidos pela necessidade de manter o sistema capitalista, mais do que qualquer outro conjunto de valores.
Este estudo de carácter exploratório e descritivo adopta como estratégia metodológica a investigação qualitativa, tendo sido utilizado como procedimento fundamental o focus group, donde resultaram os discursos produzidos pelos professores que constituíram o material empírico nesta pesquisa.
Sendo a sala de aula um vasto campo de análise onde (co)existe uma enorme multiplicidade de dimensões que se articulam entre si na produção da prática pedagógica, os resultados aqui apresentados centram-se em quatros dessas dimensões, isto é, centram-se no perfil do aluno e do professor, na relação pedagógica, no curriculum e na avaliação.

The present masters dissertation is a part of a study of the effects of globalization on the daily life and work of teachers.
In conceptual terms, this thesis begins by explaining the fundamental theorists
that inform the concept of globalization, defined roughly as a process characterized by the intensification of established worldwide social relationships between the local and the global. Subsequently, in order to analyze the possible relationship between globalization and education, two macro-theoretical approaches are called upon: one designed by CEMC and developed by John Meyer and his team; the other, by Roger Dale, was designed by AGEE. The first conceives the universalization of education through social isomorphism; the second justifies the expansion of schools through a joining of political-economic provisions, conducted for the necessity of maintaining the capitalist system, above all other set of values.
This exploratory and descriptive study adopts qualitative research and it's a methodological strategy, as the focus group, having been utilized as the main
procedure, resulted in discourses produced by the professors that made up the empirical material in this study.
Because a classroom is a large field of analysis where an enormous multiplicity of dimensions exists, within which the production of pedagogical practice is articulated , the results presented here focus on four of these dimensions, that is, they are centred on the profile of the student and the professor, the pedagogical relationship, curriculum, and assessment.